

# ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## PLANO ERASMUS DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS, SANTO TIRSO

ENSINO REGULAR  
E  
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
2021 - 2027

## ÍNDICE

<b>1. FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO</b>	<b>2</b>
<b>2. MISSÃO</b>	<b>4</b>
<b>3. OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>5</b>
<b>4. ENSINO ESCOLAR</b>	<b>6</b>
<b>4.1. CARACTERIZAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>6</b>
<b>4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA OS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES</b>	<b>7</b>
<b>4.4. PÚBLICO-ALVO</b>	<b>7</b>
<b>4.5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES</b>	<b>8</b>
<b>5. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>9</b>
<b>5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>9</b>
<b>5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA OS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES</b>	<b>9</b>
<b>5.3. PÚBLICO-ALVO</b>	<b>10</b>
<b>5.4. SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA PARTICIPAÇÃO NAS MOBILIDADES</b>	<b>10</b>
<b>5.5. ENTIDADES PARCEIRAS INTERNACIONAIS PREFERENCIAIS</b>	<b>11</b>
<b>5.5.1. CERES – Centro di Ricerche Economiche e Sociali – Roma – Itália</b>	<b>12</b>
<b>5.5.2. NWA – North West Academy of English – Irlanda do Norte</b>	<b>12</b>
<b>5.5.3. TEMIS – Colégio Temis em Tenerife – Espanha</b>	<b>12</b>
<b>5.5.4. ANADRASIS – Anadrasis Initiative Information</b>	<b>13</b>
<b>5.5.5. THE GYM – Liverpool</b>	<b>13</b>
<b>5.5.6. MUOVERSI EM ROVIGO – Itália</b>	<b>13</b>
<b>5.6. RECONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS</b>	<b>14</b>
<b>6. OUTROS PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM EXECUÇÃO NO AGRUPAMENTO</b>	<b>15</b>
<b>7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>16</b>
<b>8. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>18</b>
<b>8.1. ENSINO ESCOLAR</b>	<b>18</b>
<b>8.1.1. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS</b>	<b>18</b>
<b>8.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES / GARANTIAS DE QUALIDADE</b>	<b>18</b>
<b>8.2. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>20</b>
<b>8.2.1. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS</b>	<b>20</b>
<b>8.2.2. DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES / GARANTIAS DE QUALIDADE</b>	<b>20</b>
<b>9. PRIORIDADES PEDAGÓGICAS</b>	<b>24</b>
<b>10. CONCLUSÃO</b>	<b>25</b>

## 1. FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO

O Agrupamento de Escolas de D. Dinis agregou em 2013 uma vasta comunidade educativa constituída, atualmente, por cerca de 1900 alunos repartidos por todos os níveis de ensino. A sede do Agrupamento está instalada na Escola Básica e Secundária de D. Dinis (EBSDD) que é uma instituição de referência no concelho de Santo Tirso e que herda a vontade de aprender e de ensinar de uma comunidade educativa que remonta ao ano de 1932, situando-se na cidade de Santo Tirso, em pleno Vale do Ave.

Integrada no agrupamento, está a Escola Básica de Agrela e Vale do Leça (EBAVL) que, devido à sua localização, serve uma população predominantemente mais rural, com baixos níveis de escolarização e, tradicionalmente, com poucas expectativas em relação à escola. Contudo, esta situação mostra sinais de mudança, perceptíveis no crescente envolvimento de pais e de encarregados de educação dos alunos dos níveis de ensino mais baixos, o que está a ser acompanhado com um crescendo, generalizado, das expectativas escolares em relação aos seus educandos.

Adicionalmente, este ano letivo, cerca de 18,2% dos alunos do agrupamento (o que perfaz um total de 347 jovens) são apoiados pela Ação Social Escolar, integrando os escalões A e B. Este dado mostra-nos que uma percentagem significativa de alunos (quase um em cada cinco) apresentam dificuldades económicas, encontrando-se, portanto, numa situação de desvantagem social.

Por outro lado, o corpo docente e a direção escolar são uma equipa dinâmica, altamente motivada para a melhoria das aprendizagens dos alunos, para a internacionalização do agrupamento e para a criação de uma cultura educativa de excelência, que pretendemos alcançar não só através do trabalho em sala de aula, mas também através da criação de oportunidades aliciantes para todos os que frequentam a instituição.

Assim, ao longo de todos os anos muitos contribuíram para a afirmação da matriz desta intuição no panorama educativo, com especial destaque para os seus alunos que, na sua vida ativa, contribuem para o progresso da sociedade onde se inserem.

Atento à evolução dos tempos e aos novos desafios da sociedade moderna, o Agrupamento de Escolas D. Dinis tem procurado corresponder às necessidades de formação da região onde está inserido, combinando a sua vocação para a preparação de alunos para o ensino superior com a oferta de cursos de dupla certificação. O trabalho desenvolvido pelos profissionais de educação do agrupamento está alicerçado no desenvolvimento de uma cultura de excelência e de responsabilização que se estende pelo ensino regular e pelo ensino profissional.

Em termos de cursos profissionais, o agrupamento forma jovens para o mercado de trabalho nas áreas do design, da análise laboratorial e do desporto. Os jovens que concluem o curso podem optar pelo ingresso no ensino superior ou pelo mercado de trabalho e anualmente pretendemos que cerca de 25 jovens tenham contactos diretos com o mundo do trabalho no espaço europeu. Ainda no âmbito da implementação da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais, o Agrupamento de Escolas

D. Dinis definiu, como uma das orientações da sua política estratégica, a internacionalização da instituição, uma vez que a mobilidade nos países europeus constitui um eixo forte e prioritário na luta pela melhoria das competências linguísticas e profissionais dos alunos que frequentam ou concluíram um curso profissional.

Por este motivo, também somos uma instituição acreditada com a *VET Charter* KA116 para a geração dos Programas Erasmus+ que termina em 2020. Obtivemos a acreditação em 2015 com outras 11 instituições portuguesas e realizamos o relatório intercalar em fevereiro de 2019, na sequência do qual fomos convidados a apresentar testemunho de **Boas Práticas** no seminário da Agência Portuguesa Erasmus+, realizado em Aveiro, em 22 de novembro desse ano. A qualidade do impacto das mobilidades implementadas graças aos Projetos Erasmus no nosso agrupamento materializou-se na seleção de uma das nossas participantes para o Projeto *EuroApprentices*. A selecionada, a aluna Juliana Novais Sousa, participou na formação em Lisboa, tendo sido escalonada para dar testemunho em duas cidades europeias. Infelizmente, a pandemia levou ao cancelamento de toda a iniciativa.

Em termos de ensino escolar, o Agrupamento pretende a crescente participação de alunos e de professores em projetos de cooperação internacional, de partilha de boas práticas e de formação profissional. Pretendemos que os nossos jovens e os profissionais que integram o quadro do agrupamento possam, em algum momento do seu percurso escolar e de trabalho, usufruir de pelo menos uma mobilidade internacional.

Desde 2018, o Agrupamento tem participado de forma empenhada e atenta em projetos de Erasmus+ KA2, estabelecendo parcerias com entidades nacionais e internacionais como é o caso da *Anne Frank House*, em Amesterdão, e da sua representante em Portugal que nos permitiram ter acesso a exposições internacionais e a formação específica com docentes do ensino universitário.

Também em 2018, a escola recebeu o *Selo de Escola eTwinning*, que pretende revalidar este ano letivo, e conta com a presença de uma *Mentora eTwinning* no agrupamento.

## 2. MISSÃO

Considerando a localização geográfica do Agrupamento de Escolas D. Dinis, situado em pleno Vale do Ave, no concelho de Santo Tirso, considerando a prevalência da indústria têxtil nesta região que levou à persistência de baixos níveis de escolaridade e de baixos níveis salariais, considerando, igualmente, que a globalização do mercado acelerou o desmoronamento deste perfil socioprofissional, originando o encerramento de unidades fabris e preservando as baixas expectativas dos habitantes no que diz respeito aos níveis de escolarização, considerando ainda que, num passado recente, uma parte significativa da população emigrou sem qualificação profissional pertinente, perpetuando um modelo de reduzidas ambições académicas, de baixos níveis salariais e de acomodação socioprofissional, torna-se premente intentar uma ação duradoura de luta contra o abandono precoce da escola e contra as baixas expectativas da população estudantil.

Nesta linha de atuação, o Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento tem como missão primordial melhorar os níveis educativos na nossa região e lutar para que **nenhum jovem abandone a escola** sem concluir o 12º ano de escolaridade. Além disso, o facto de pertencermos ao Espaço Europeu que pretende, cada vez mais, reforçar a sua identidade europeia e afirmar-se como uma unidade coesa em vários setores públicos, incluindo o da Educação, leva-nos a querer contribuir para a afirmação desta identidade e a querer participar nesta construção global.

Propomo-nos, portanto, contribuir para ajudar a ultrapassar os obstáculos injustificados à **“livre movimentação de aprendentes”** no contexto Europeu com uma **aposta no ensino das línguas estrangeiras**.

Ambicionamos igualmente contribuir para a implementação dos Objetivos Europeus, promovendo uma cultura de **desenvolvimento sustentável**, de **consumo moderado** e contribuindo para a construção de uma **sociedade inclusiva**. Além disso, queremos desenvolver o espírito crítico dos nossos jovens e promover a valorização da aprendizagem ao longo da vida, o que irá permitir aprofundar estes vetores culturais.

Estamos **focados na aprendizagem e na construção de conhecimento**, bem como na criação de oportunidades. Neste contexto, e salientando o facto de, desde 2011, termos conseguido proporcionar a experiência de mobilidade a mais de 200 alunos, em projetos de Erasmus+ KA1 e KA2, consideramos que a continuação da promoção de atividades no âmbito de projetos europeus terá um impacto social e cultural significativo em toda a região em que se insere o agrupamento.

### 3. OBJETIVOS GERAIS

Atendendo ao Projeto Educativo do Agrupamento, no qual este documento encontra a sua legitimidade, definimos os Objetivos Gerais que a seguir se discriminam.

- Contribuir para a construção do Espaço Europeu de Educação através dos valores do Desenvolvimento Sustentável 2030, nomeadamente no que diz respeito:

- à redução das desigualdades sociais e à criação de oportunidades para todos;
- à reutilização de recursos e à educação ambiental;
- à educação inclusiva e ao combate à exclusão social;
- à educação financeira.

- Promover os valores europeus de respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade e pela paz, com enfoque nos direitos das pessoas que pertencem a minorias.

- Impulsionar a melhoria das competências linguísticas, assegurando o domínio de ferramentas básicas de comunicação em, pelo menos, duas línguas estrangeiras, por parte de alunos, de docentes e de não docentes do agrupamento, com o intuito de ajudar a ultrapassar os obstáculos injustificados à “livre movimentação de aprendentes” e de contribuir para o reconhecimento da pertinência da aprendizagem das línguas estrangeiras.

- Desenvolver as competências de literacia digital, incentivando a utilização de tecnologias de informação e de comunicação de forma informada e inovadora.

## 4. ENSINO ESCOLAR

### 4.1. CARACTERIZAÇÃO

No ano letivo 2020|2021, o agrupamento, constituído por oito unidades pedagógicas, conta com 81 turmas, desde o pré-escolar ao ensino secundário regular e profissional.

A escola sede (EBSDD) encontra-se inserida na malha urbana da cidade de Santo Tirso, integrando alunos do quinto ao décimo segundo anos.

O agrupamento dispõe ainda de seis escolas do pré-escolar e do primeiro ciclo e uma escola com alunos do ensino básico, do quinto ao nono anos, a EBAVL. Estas sete unidades inserem-se numa localização mais rural, afastada cerca de doze quilómetros da escola sede.

O agrupamento oferece ensino articulado da música e da dança em protocolo com outras instituições do concelho; ensino de várias línguas estrangeiras, nomeadamente Inglês, Francês, Espanhol e Alemão; desporto escolar; ensino experimental das ciências; educação inclusiva com salas específicas; clubes e projetos inovadores e apelativos.

O quadro de docentes do agrupamento mantém-se globalmente estável, com uma equipa de docentes motivados e empenhados na melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem dos alunos.

O agrupamento tem sido uma referência de ensino de qualidade e de excelência no concelho e pretende continuar no caminho da inovação, do progresso e da responsabilidade social.

### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos para o ensino escolar centram-se na necessidade de promover a igualdade de oportunidades para os diferentes agentes educativos, contribuindo para a formação e aprendizagem enquanto cidadão europeu integrado num espaço cultural comum que urge conhecer melhor.

Assim, são objetivos específicos deste plano:

a) fomentar o sentimento de pertença ao Espaço Europeu, envolvendo alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes em projetos de âmbito europeu, nomeadamente projetos de Erasmus, de *eTwinning* e de cooperação internacional;

b) potenciar o conhecimento da Comunidade Europeia em termos culturais, sociais e políticos, contribuindo para a educação de cidadãos informados e interventivos;

c) desenvolver o pensamento crítico e o empreendedorismo, sempre numa perspetiva de respeito pelas diferenças e pelos direitos humanos;

d) construir uma consciência ambiental de proteção da vida no planeta, incentivando ações concretas para a redução da pegada de carbono;

e) promover a partilha de boas práticas letivas e incentivar o trabalho cooperativo com docentes da rede educativa europeia;

f) contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas em língua estrangeira, quer oralmente quer por escrito;

g) impulsionar a formação profissional pedagógico-didática dos agentes educativos.

### **4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA OS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES**

Relativamente aos jovens em mobilidade, para além dos objetivos gerais e dos específicos elencados anteriormente, pretende-se ainda:

a) desenvolver, junto dos jovens, a dimensão europeia da nossa cidadania e melhorar o sentimento de pertença à União Europeia;

b) proporcionar a oportunidade a jovens oriundos de estratos socioculturais desfavorecidos de alargarem os seus horizontes geográficos e de contactarem com outros alunos de escolas europeias, promovendo, desta forma, a inclusão social e a redução das diferenças;

c) dotar os discentes de "ferramentas linguísticas, sociais e culturais" inalcançáveis no seu contexto habitual, proporcionando-lhes experiências que dificilmente teriam oportunidade de conseguir viver fora do contexto escolar;

d) potenciar a formação de docentes em contexto europeu, promovendo a partilha de boas práticas, de saberes científicos específicos e inovadores;

e) desenvolver novas aprendizagens nas áreas das tecnologias da informação e da comunicação;

f) promover a autonomia e as competências sociais, nomeadamente o trabalho colaborativo entre os agentes educativos;

g) incentivar atitudes de investimento pessoal em formações futuras.

### **4.4. PÚBLICO-ALVO**

Alunos do ensino regular que frequentam as unidades pedagógicas do agrupamento, encarregados de educação, docentes e não docentes.

Pretendemos encontrar oportunidades únicas de participação em projetos europeus e de formação profissional que permitam dar a possibilidade aos agentes educativos elencados anteriormente de, em algum momento do seu percurso no

agrupamento, participarem em atividades organizadas no âmbito dos projetos europeus e, principalmente, de poderem realizar uma experiência de mobilidade europeia.

#### **4.5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES**

Para a seleção e hierarquização dos participantes, foram já definidos e aprovados pelo Conselho Pedagógico os seguintes critérios para a mobilidade de alunos, no âmbito dos projetos KA229:

##### **Atitudes**

- Capacidade de adaptação, nomeadamente, de adaptação à família de alojamento, ao horário familiar, ao tipo de alimentação, ao tipo de habitação, às viagens, etc...;
- Participação nas atividades do projeto, incluindo o projeto *eTwinning* associado ao projeto Erasmus+;
- Motivação, dinamismo e sentido de responsabilidade;
- Comportamento (ausência de participações disciplinares ou de qualquer outro tipo);
- Assiduidade.

##### **Conhecimentos e capacidades**

- Resultados escolares do final do ano imediatamente anterior e, em especial, à disciplina de Inglês.

##### **Outras condições**

- Preenchimento correto da carta de candidatura;
- Argumentação utilizada na carta de candidatura.

##### **Distribuição da classificação**

- Capacidade de adaptação – 20%
- Participação nas atividades Erasmus+ e de *eTwinning* –15%
- Motivação / responsabilidade –10%
- Comportamento –10%
- Assiduidade –5%
- Média final de ano –10%
- Nível de Inglês – 20%
- Carta de candidatura / argumentação –10%

## **5. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### **5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos para o Ensino e Formação Profissional (EFP) centram-se nos jovens em mobilidade, mas também na organização do nosso agrupamento, visando:

- a) desenvolver ferramentas e métodos para a profissionalização e o desenvolvimento profissional dos docentes, formadores e pessoal de EFP;
- b) melhorar a educação inicial e a formação em exercício para docentes e formadores de EFP;
- c) inovar a orientação profissional e métodos e ferramentas de aconselhamento e tutoria do profissional acompanhante na entidade de acolhimento;
- d) favorecer a cooperação entre os formadores do Agrupamento de Escolas D. Dinis e empresas estrangeiras;
- e) diversificar as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

### **5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA OS PARTICIPANTES NAS MOBILIDADES**

Relativamente aos jovens em mobilidade, visa-se:

- a) desenvolver a dimensão europeia da cidadania dos jovens;
- b) dotar jovens oriundos de estratos socioculturais desfavorecidos de "ferramentas sociais e culturais" inalcançáveis no seu contexto habitual;
- c) alargar os horizontes geográficos de jovens oriundos de uma zona desfavorecida da U.E. (os nossos alunos);
- d) estimular a sensibilidade para a proteção ambiental;
- e) melhorar as competências linguísticas em línguas estrangeiras, nomeadamente em Francês, Inglês, Espanhol e Italiano;
- f) promover oportunidades de contacto com o mercado laboral europeu;
- g) potenciar a partilha de saberes técnicos inovadores;
- h) proporcionar contactos com a inovação tecnológica específica às áreas de formação do design, das análises laboratoriais, da restauração, da gestão desportiva e da informática de gestão;
- i) desenvolver novas aprendizagens nas áreas das tecnologias da informação;

j) familiarizar o participante com diferentes tipos de software aplicado na área profissional;

k) dotar os participantes de novos conhecimentos que lhes permitam obter uma visão global e abrangente dos processos/métodos implementados no setor de atividade;

l) promover a autonomia e as competências sociais;

m) trabalhar numa equipa marcada pela diversidade linguística e cultural;

n) preparar para o exercício de funções técnicas inerentes às áreas profissionais num país estrangeiro;

o) promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras;

p) sensibilizar para as vantagens da emigração para obter um emprego.

### **5.3. PÚBLICO-ALVO**

Alunos que estão a frequentar o 11.º e o 12.º anos dos cursos profissionais de:

- Técnico de Design (Interior/Exterior);
- Técnico de Design Gráfico;
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Técnico de Desporto;
- Técnico de Análise Laboratorial.

- Alunos recém-formados dos cursos profissionais de:

- Técnico de Design (Interior/Exterior);
- Técnico de Design Gráfico;
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Técnico de Desporto;
- Técnico de Análise Laboratorial.

- Formadores dos Cursos Profissionais;

- Professores dos Cursos orientados para o prosseguimento de estudos.

### **5.4. SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA PARTICIPAÇÃO NAS MOBILIDADES**

O processo de seleção inicia-se com a manifestação de interesse por parte dos candidatos a participante. Esta será apresentada sob forma de carta de motivação

destinada à Diretora do Agrupamento, explicando os motivos pelos quais se candidatam. Será definida uma data limite para a entrega da carta de candidatura. Este procedimento realizar-se-á durante o mês de outubro para os participantes ainda em formação. Para os candidatos às mobilidades pós-formação, este procedimento terá lugar em junho, já que as mobilidades terão lugar entre outubro e fevereiro do ano subsequente à conclusão do curso.

Na reunião de Conselho de Turma de dezembro, os professores serão chamados a hierarquizar os candidatos tendo em conta os seguintes critérios:

• Resultados escolares	50%
• Assiduidade	10%
• Domínio da língua estrangeira	10%
• Motivação, dinamismo e sentido de responsabilidade	10%
• Adequação das atitudes ao contexto	10%
• Maturidade	10%

Depois de hierarquizados, os Diretores de Curso, em articulação com a Direção da escola, procederão à seleção dos candidatos e à divulgação, em vitrine própria do Projeto. Os selecionados deverão apresentar um curriculum vitae no formato *Europass*. Os candidatos selecionados terão um encontro periódico com a responsável pela implementação do Projeto Erasmus+ para promover pesquisas de informação sobre o país de destino, para preparar os documentos necessários à implementação do projeto e para coordenar a difusão do projeto. Deverão também ser assíduos nas atividades da preparação linguística e cultural, prévias às mobilidades.

Os candidatos ao Erasmus Pro terão como condição prévia a necessidade de conclusão do curso profissional que frequentaram.

O processo de seleção será transparente, partilhado e equitativo como se pode deduzir da descrição.

## 5.5. ENTIDADES PARCEIRAS INTERNACIONAIS PREFERENCIAIS

Temos acreditação VET Charter desde 2015 para os projetos de Educação e Formação Profissional, a ação KA1 da geração dos projetos 2015/2020. Fomos, em Portugal, das primeiras entidades a obter este selo de qualidade. Mantemos parcerias muito estáveis com 5 destinos preferenciais porque conhecemos todos os elementos do staff destas organizações. Conhecemos os locais de acolhimento que trabalham em parceria com estas entidades. Pareceu-nos que, no âmbito deste documento, não seria pertinente elencar todos as entidades de acolhimento. Descrevemos algumas entidades intermediárias e a entidade de acolhimento em Liverpool com a qual temos uma parceria bem definida para o acolhimento dos participantes dos cursos de Gestão Desportiva e

de Desporto. Não queremos, contudo, excluir a possibilidade de abrirmos novas parcerias com outros destinos que possamos valorizar e decidir experimentar.

#### **5.5.1. CERES – Centro di Ricerche Economiche e Sociali – Roma – Itália**

O centro CERES tem desenvolvido e consolidado os conhecimentos no campo da investigação socioeconómico graças às suas equipas multidisciplinares. Foi fundado em 1963 como uma organização sem fins lucrativos. A sua principal atividade tem a ver com os assuntos económicos e sociais dos trabalhadores e tem sido dada particular atenção aos aspetos estruturais dos mercados de trabalho. O CERES usa técnicas avançadas de econometria moderna, identificando e analisando casos a nível local.

O centro Ceres é membro da rede de trabalho que coopera em inúmeros projetos e conferências e coordena grupos de trabalho de académicos italianos e estrangeiros.

Este centro trabalha com um conjunto de profissionais e de académicos que são especialistas nas áreas da inovação e conhecimento ao longo da vida, tais como: economia, sociologia, direito, econometria, estatísticas, gestão e psicologia social. Tem também um conjunto de colaboradores a nível local. Para as atividades de investigação, conta com a participação de professores universitários de várias instituições.

#### **5.5.2. NWA – North West Academy of English – Irlanda do Norte**

A entidade existe desde o ano 2003 e dedicava-se, inicialmente, ao acompanhamento de jovens abrangidos pelo Programa *Leonardo da Vinci* sendo, atualmente, na Irlanda do Norte, a instituição que recebe o maior número de formandos enquadrados pelos programas de intercâmbios europeus. Os mais de 2000 estudantes oriundos de países muito diversos, acolhidos e orientados pela "North West Academy of English", conferem a esta instituição um *know-how* precioso. A Academia tem certificação do British Council o que garante a qualidade do seu serviço no que concerne ao ensino da língua inglesa.

#### **5.5.3. TEMIS – Colégio Temis em Tenerife – Espanha**

O Colégio Temis está diretamente ligado ao Desenvolvimento Cultural e Educacional de estudantes nacionais e internacionais de todas as idades e níveis. Um dos seus principais objetivos é o de promover o desenvolvimento intercultural através da aprendizagem das línguas principais, diplomáticas, comerciais e internacionais, utilizando novas tecnologias e projetos educacionais europeus.

Colabora e participa ativamente nos programas de imersão linguística e cultural, facilitando o intercâmbio, a cooperação e a mobilidade entre os sistemas de formação dos países europeus.

Oferece serviços de assessoria e consultoria para agendar e coordenar projetos europeus e de Educação Internacional, além de servir como apoio a entidades públicas e privadas com projetos aprovados. O *College Temis* tem experiência como participante ativo nas atividades culturais e educacionais, bem como nas relações com organizações e parceiros nacionais e internacionais.

#### **5.5.4. ANADRASIS – Anadrasis Initiative Information**

Anadrasis Initiative Information é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1995. Gere, desde 1997, programas JUVENTUDE, SÓCRATES e LEONARDO DA VINCI. Trabalha como organização intermediária e de acolhimento de participantes formandos, como o pessoal docente, do Programa Europeu ERASMUS.

Conhecemos esta entidade desde 2011, ano em que iniciámos uma parceria muito profícua na Formação em Contexto de Trabalho inicial que permitiu a muitos dos nossos participantes uma experiência de trabalho em empresas ligadas aos cursos profissionais que frequentaram.

#### **5.5.5. THE GYM – Liverpool**

O *Gym Group* é um consórcio de ginásios que tem uma longa história de sucesso no ramo de academias desde 2008. Foi fundado por John Treharne, um ex-jogador de squash da Inglaterra que alargou o seu modelo de Health Clubs, em 1999. O consórcio contava com um total de 22 clubes. Conhecemos o staff dos ginásios situados em Liverpool onde os nossos participantes da área da Gestão Desportiva e do Desporto realizam as mobilidades. Estes ginásios mantêm atividades durante as 24 horas do dia com um protocolo de segurança e de organização muito vanguardista.

Os participantes ficam alojados numa residência universitária e beneficiam dos serviços habitualmente prestados aos estudantes internacionais. Os tutores são os próprios *Personal Trainers* dos ginásios e é com eles que são definidos os resultados de aprendizagem visados.

#### **5.5.6. MUOVERSI EM ROVIGO – Itália**

A *Muoversi* é uma organização italiana, com sede em Rovigo (RO), na região do Veneto, que se ocupa principalmente de atividades ligadas à formação relacionadas com programas de mobilidade regional, nacional e internacional.

Atua como organização de envio e acolhimento e, por conseguinte, prevê a organização e gestão de projetos, quer ao nível da logística, quer da parte mais

relacionada com a formação linguística e/ou a inclusão de participantes em empresas privadas, organismos públicos e organizações, com o objetivo de realização do estágio de formação ou de voluntariado internacional.

O responsável pela *Muoversi* em Rovigo acordou para a realidade das parcerias internacionais na sequência de um intercâmbio Erasmus quando frequentava o ensino superior em Itália. Teve o privilégio de conhecer Portugal nesse âmbito e de se motivar para dinamizar uma organização que tem mantido excelentes níveis de qualidade, tanto no acompanhamento dos participantes, como na seleção da entidade de acolhimento.

## 5.6. RECONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

A nível nacional tencionamos utilizar as classificações obtidas pelos alunos no estágio para classificar os módulos de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos cursos profissionais. As competências profissionais adquiridas vão ser validadas nos termos previstos pelo Regulamento da FCT dos Cursos Profissionais, aprovado pelo Conselho Pedagógico e integrado no Regulamento Interno. Assim, o Monitor que acompanha diariamente o estagiário vai proceder a uma avaliação contínua dos progressos realizados pelo estagiário. A avaliação será formalizada a meio do percurso com registo formal. Esta avaliação respeita os parâmetros definidos no já referido Regulamento da FCT. No fim da formação haverá novo registo. A classificação do estágio será apresentada na reunião de Conselho de Turma, realizada no fim de julho para validar as avaliações.

O professor acompanhante responsabiliza-se pela apresentação da proposta de classificação. O Conselho de Turma tem competência para as validar. Esta avaliação terá um peso de 50% na classificação final da FCT e entra na nota final do curso.

Ao nível internacional, haverá emissão do *Europass Mobilidade* que será solicitado pela equipa que implementa o projeto. Os procedimentos relativos a esta certificação serão assegurados tanto pelo nosso Agrupamento como pelas entidades que acolheram e proporcionaram os estágios.

A preparação linguística será realizada na plataforma da Agência Nacional com as credenciais atribuídas aquando da aprovação dos projetos. Para garantir que os participantes rentabilizam devidamente os cursos na plataforma, haverá também aulas presenciais com docentes do agrupamento.

As entidades de acolhimento vão emitir uma declaração de estágio que será entregue ao participante.

No futuro, gostaríamos de conseguir padronizar as tarefas de cada perfil profissional de modo a conseguir integrá-los no sistema ECVET – Sistema Europeu de Créditos do Ensino e da Formação Profissionais.

## 6. OUTROS PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM EXECUÇÃO NO AGRUPAMENTO

- Intercâmbios em parcerias com a Câmara Municipal de Santo Tirso, nomeadamente:

- Mâcon (representação poética em língua francesa, no âmbito do “Défi Poétique, realizado de dois em dois anos);
- Gross-Umstadt ( Intercâmbio de alunos );
- Projeto PEPA - Projeto de Escola Piloto de Alemão;
- Alemão em Cena (Participação anual no Festival Nacional de teatro alemão em Almada);
- Visitas de estudo a capitais europeias;
- Certificação Internacional DELF (Diplôme d’Étude de Langue Française);
- Formação Internacional no âmbito dos projetos Erasmus+ e *eTwinning*;
- Parceria com a Bristol School para a apresentação de peças de teatro;
- Parcerias com instituições internacionais, como a casa de Anne Frank, em Amesterdão;
- Projetos *eTwinning* (Selo de Escola *eTwinning*);
- Comemoração dos “Dias Europeus”;
- Parlamento Europeu dos Jovens.

## 7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados e a disseminação dos projetos obedecerão a um cronograma que pode ser padronizado, já que constitui um vetor essencial na implementação das propostas que venham a ser aprovadas. Assim, aquando da divulgação da aprovação dos projetos em concreto, haverá divulgação da sua existência na comunicação social local, feita através do Gabinete de Comunicação existente no Agrupamento, e no jornal escolar, o INFORMA.

Todos os projetos serão dados a conhecer à comunidade educativa, bem como será divulgada a forma de participação e/ou de candidatura às mobilidades, quer através dos meios de comunicação do agrupamento, quer através de informação disponibilizada pelas coordenadoras dos projetos Erasmus+ e enviada às diferentes estruturas pedagógicas do Agrupamento, sem excluir os alunos e os encarregados de educação.

Em setembro, os projetos serão inscritos no Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Os resultados estarão também presentes nos documentos oficiais da escola que dão conta do cumprimento do Plano Anual de Atividades.

No caso dos projetos do setor do ensino e formação profissional, os panfletos publicitários para divulgação da oferta formativa darão conta da possibilidade de estágios no estrangeiro. Os resultados serão partilhados com a DGestE em sede de candidatura à abertura de cursos profissionais no ponto em que são referidas as parcerias internacionais.

No fim das atividades principais e das mobilidades, haverá uma divulgação/disseminação dos resultados junto da comunidade escolar. Essa disseminação terá lugar ao longo do ano subsequente. Os participantes estarão envolvidos na preparação dos projetos futuros. Darão testemunho da experiência da mobilidade em conferência destinada a jovens que pretendem participar em futuros projetos. Haverá a definição de módulos cuja lecionação para os cursos seguintes poderão ser enriquecidos pelas aprendizagens realizadas pelos participantes nas mobilidades. Esta disseminação será definida ano a ano pelos participantes e pelos professores dos cursos profissionais.

Em relação ao cronograma da disseminação dos projetos VET será feita da seguinte forma:

- Em setembro:

- atualização do blogue do projeto que terá divulgação nas páginas de Facebook dos jovens de todo o mundo, já que nesta região temos uma população com contactos dispersos;

- divulgação do número de mobilidades e respetivos destinos;

- inscrição do projeto no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de escolas. Este plano é aprovado no Conselho Geral que é constituído por representantes de empresas, da Câmara Municipal e de instituições da cidade para além do pessoal docente e não docente.

- Em janeiro: divulgação dos nomes dos participantes.
- Em maio:
  - conferência de divulgação dos projetos europeus no Agrupamento de Escolas de D. Dinis. Esta conferência dirige-se a toda a comunidade escolar;
  - divulgação no site dos resumos semanais dos participantes;
  - candidatura aos Cursos Profissionais no Ministério da Educação com divulgação das parcerias internacionais do Projeto Erasmus+.
- Em junho: publicitação dos projetos nos panfletos de divulgação da oferta formativa do Agrupamento de Escolas de D. Dinis. Estes panfletos são distribuídos nas feiras das profissões que se realizam nas escolas de todas as cidades e vilas da área geográfica de Santo Tirso.
- Em setembro: cerimónia do "Dia do Diploma" com entrega do Europass aos participantes. Nesta cerimónia estão habitualmente representantes do Ministério da Educação, da Câmara Municipal, das entidades locais e muitos Encarregados de Educação.

Os resultados de aprendizagens e o grau de satisfação dos participantes estarão enquadrados nos parâmetros da Certificação EQAVET.

## 8. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

### 8.1. ENSINO ESCOLAR

#### 8.1.1. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- Diretora do Agrupamento;
- Subdiretora do Agrupamento;
- Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos;
- Conselho Pedagógico;
- Coordenadora do Plano de Formação;
- Diretores de Turma;
- Professores das turmas intervenientes;
- Docentes e outros técnicos.

#### 8.1.2. DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES / GARANTIAS DE QUALIDADE

- Diretora do Agrupamento

A Diretora aprova a proposta de projeto apresentada pela equipa responsável pela elaboração das candidaturas e pela implementação dos projetos, assumindo a responsabilidade de apresentar o projeto ao Conselho Pedagógico; procede à assinatura do contrato com a Agência Nacional; submete ao Conselho Pedagógico o nome dos participantes selecionados e, em última instância, é a responsável pela tramitação dos procedimentos administrativos e financeiros. Procede, ainda, à articulação entre o Ministério da Educação e o Ministério dos Negócios Estrangeiros para a autorização das mobilidades; preside as conferências de disseminação e aprova as transferências financeiras para os participantes; pode acompanhar a coordenadora do Plano de Formação nas reuniões transnacionais.

- Subdiretora do Agrupamento

Colabora na elaboração das candidaturas e na calendarização dos projetos; colabora na candidatura a *Selo de Escola eTwinning*; acompanha a aquisição das viagens e responsabiliza-se pela contratação dos seguros de responsabilidade para as viagens dos participantes; define, com a coordenadora do Plano de Formação, as verbas a serem transferidas para cada elemento do projeto, após aprovação da Diretora; pode acompanhar a coordenadora do Plano de Formação nas reuniões transnacionais.

- Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos

Gere a parte financeira dos projetos e garante a legalidade de todas as transferências realizadas; apresenta o projeto ao Conselho Administrativo do agrupamento; procede à aquisição das viagens junto das Agências e agiliza as transferências financeiras para os participantes.

- Conselho Pedagógico:

Aprova os critérios de hierarquização dos candidatos; toma conhecimento do nome dos participantes nas mobilidades, depois de concluído o procedimento de seleção; toma conhecimento dos resultados do projeto e do relatório final de cada projeto e aprova o relatório de atividades a ser apresentado ao Conselho Geral.

- Coordenadora do Plano de Formação

Elabora as candidaturas e os relatórios para a Agência Nacional; organiza a parte documental dos projetos; divulga o projeto junto da comunidade escolar; prepara a fase de manifestação de interesse dos candidatos às mobilidades; prepara a lista de candidatos; acompanha o processo de hierarquização dos candidatos realizado nos Conselhos de Turma; apresenta à Diretora a lista dos candidatos hierarquizada pelos Conselhos de Turma; organiza a lista dos selecionados; prepara e orienta as reuniões de encarregados de educação para recolha das autorizações; elabora a ata das reuniões; coordena o projeto em articulação com as instituições europeias intervenientes; participa nas reuniões transnacionais com os coordenadores do projeto; mantém contacto regular com os parceiros europeus; dinamiza a realização de atividades junto dos alunos e dos professores intervenientes; acompanha as mobilidades dos alunos e mantém-se informada de todas as ocorrências; apresenta nos serviços administrativos as datas das viagens para a aquisição dos bilhetes; colabora com a subdiretora, na definição das verbas a serem transferidas para cada elemento do projeto após aprovação da diretora; prepara as minutas de autorização de saída de menores para o estrangeiro que serão assinadas pelo tutor legal e mantém atualizada a plataforma *Mobility Tool*.

- Diretores de Turma

Colaboram na divulgação do projeto junto das turmas; informam os Encarregados de Educação sobre o projeto e sobre as condições de participação; convocam os Encarregados de Educação para a reunião de informação; participam na reunião de informação; colaboram na definição de critérios de hierarquização dos alunos para as mobilidades; colaboram na hierarquização e seleção de alunos para as mobilidades; colaboram na preparação da receção aos alunos e aos professores europeus; colaboram na realização de atividades no âmbito do projeto.

- Professores das turmas intervenientes

Tomam conhecimento do projeto e das atividades a desenvolver; colaboram na realização de atividades no âmbito do projeto; colaboram na hierarquização e seleção de alunos para as mobilidades; acompanham os alunos nas mobilidades; colaboram na receção aos alunos e aos professores europeus.

- Docentes em geral e outros técnicos

Tomam conhecimento das propostas de formação profissional; manifestam interesse na participação nas ações de desenvolvimento profissional; comprometem-se a cumprir os requisitos necessários à participação na formação; entregam os relatórios avaliativos dentro do prazo previsto; disseminam a formação recebida no agrupamento; colaboram na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento.

## **8.2. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### **8.2.1. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS**

- Diretora do Agrupamento (Cláudia Soares);
- Adjunto da Diretora para os cursos profissionais (Francisco Silva);
- Adjunto da Diretora (Sérgio Ferreira);
- Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos (Cândida Sousa);
- Conselho Pedagógico;
- Coordenadora dos cursos profissionais (Albertina Pimenta);
- Diretores de curso;
- Diretores das turmas dos 11º e 12º anos;
- Professores das turmas dos 11º e 12º anos dos cursos profissionais.

### **8.2.2. DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES / GARANTIAS DE QUALIDADE**

- Diretora do Agrupamento, Cláudia Soares

A Diretora aprova a proposta de projeto apresentada pela equipa que elabora as candidaturas e implementa os projetos, assumindo a responsabilidade pela sua apresentação ao Conselho Pedagógico; assina o contrato com a Agência Nacional; assina os contratos com os participantes; dirige as reuniões com os encarregados de educação; submete ao Conselho Pedagógico o nome dos participantes selecionados e, em última instância, é a responsável pela tramitação dos procedimentos administrativos e financeiros. Procede, ainda, à articulação com o Ministério da Educação e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros; preside às conferências de disseminação e aprova as transferências financeiras para os participantes.

- Adjunto da direção para os cursos profissionais, Francisco Silva

Participa diretamente na calendarização do projeto antes da elaboração da candidatura; acompanha a aquisição das viagens e responsabiliza-se pela contratação dos seguros de responsabilidade para as viagens e atividades de estágio, assim como, acompanha as mobilidades; comunica ao Ministério dos Negócios Estrangeiros os nomes dos participantes, o itinerário das viagens e os respetivos horários.

- Adjunto da direção, Sérgio Ferreira

Participa diretamente na calendarização do projeto antes da elaboração da candidatura; gere a plataforma OLS; participa nas reuniões com os encarregados de educação dos alunos selecionados; acompanha as mobilidades; acompanha a gestão das verbas dos projetos; mantém atualizada a plataforma *Mobility Tool*, registando os dados dos participantes e das entidades de acolhimento; recolhe, ainda, o curriculum vitae de cada participante e divulga, nas redes sociais do agrupamento, as etapas da implementação dos projetos; dinamiza as atividades de disseminação e a cerimónia de entrega dos diplomas; mantém atualizado o blogue do projeto.

- Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos, Cândida Sousa

Gere a parte financeira dos projetos e garante a legalidade de todas as transferências realizadas; apresenta o projeto ao Conselho Administrativo do agrupamento; procede à aquisição das viagens junto das Agências, bem como as transferências financeiras para os participantes.

- Conselho Pedagógico

Aprova a apresentação das candidaturas aos projetos e os critérios de hierarquização dos candidatos; toma conhecimento do nome dos alunos participantes, depois de terminado o procedimento de seleção; toma conhecimento dos resultados do projeto, bem como do relatório final de cada projeto; aprova o relatório de atividades que será apresentado ao Conselho Geral.

- Coordenadora dos cursos profissionais, Albertina Pimenta

Elabora as candidaturas e os relatórios para a Agência Nacional; articula o processo de seleção dos participantes; organiza a parte documental dos projetos; prepara os contratos com os participantes; prepara a fase de manifestação de interesse dos candidatos às mobilidades; divulga o projeto junto dos diretores de turma; elabora a lista de candidatos; acompanha o processo de hierarquização dos candidatos realizados nos Conselhos de Turma; apresenta à Diretora a lista dos candidatos hierarquizada pelos Conselhos de Turma; elabora a lista de selecionados; prepara as reuniões de

Encarregados de Educação para recolha das autorizações; recolhe o destacável das convocatórias; elabora a ata; elabora os contratos com os participantes; garante que as entidades de acolhimento indicam um tutor e que todos conhecem bem o perfil pessoal e profissional do participante que será acolhido; articula com as entidades intermediárias as condições de residência e de transporte nas cidades de destino; acompanha as mobilidades e está sempre informada de todas as ocorrências; apresenta, nos serviços administrativos, as datas das viagens para a aquisição dos bilhetes; define, com os adjuntos da Diretora, as verbas a serem transferidas para cada elemento do projeto após aprovação pela Diretora; prepara as minutas das autorizações de saída de menores para o estrangeiro a serem assinadas pelo tutor legal; prepara um dossiê para cada professor acompanhante das mobilidades com os documentos de estágio, de viagem e das atividades a serem realizadas durante os primeiros dias na cidade de destino; garante os procedimentos para a obtenção dos *Europasses*.

- Diretores de curso

Supervisionam a apresentação das cartas de motivação dos participantes; participam na hierarquização dos candidatos; aprovam as entidades de acolhimento; verificam a sua adequação ao perfil social e profissional de cada candidato; acompanham as mobilidades; garantem a elaboração do relatório de estágio e do *eReport* na Plataforma da Agência Nacional; articulam com as entidades de acolhimento no sentido de definirem os resultados de aprendizagens acordados com os participantes; recolhem a avaliação dos estagiários no regresso e responsabilizam-se pela apresentação das classificações nos Conselhos de Turma que as validam; mantêm informação constante durante o período de mobilidade.

- Diretores das turmas dos 11º e 12º anos

Divulgam o calendário da implementação dos projetos; informam os Encarregados de Educação das condições de implementação; convocam os Encarregados de Educação para a reunião de informação, para a reunião em que assinam a autorização e para a reunião de preparação da viagem; mantêm informação constante durante o período de mobilidade.

- Professores das turmas dos 11º e 12º anos dos cursos profissionais

Procedem à hierarquização dos candidatos respeitando os critérios aprovados pelo Conselho Pedagógico. Aprovam a proposta de classificação dos estágios. Tomam conhecimento das atividades das mobilidades e das aprendizagens realizadas.

- Professores acompanhantes

Acompanham os participantes nas viagens. Os professores que acompanham a viagem de ida presenciam a instalação dos participantes nas residências e verificam a

qualidade das instalações; acompanham os participantes na inserção na cidade de acolhimento; acompanham os participantes nas viagens da residência ao local de estágio durante os primeiros dias; acompanham os participantes na sessão de apresentação no local de acolhimento do estágio; garantem que a empresa tem as condições previstas para a realização de um estágio com sucesso; contactam com o tutor da entidade de acolhimento que fica responsável pelo participante; garantem que os documentos de enquadramento são entendidos.

Os professores que acompanham a viagem de regresso dos alunos procedem à avaliação final do desempenho do estagiário; recolhem os documentos; verificam as assinaturas nos documentos de avaliação e de assiduidade; acompanham a elaboração do relatório de cada participante e procedem a uma reflexão com os participantes sobre os pontos fracos e fortes da experiência de mobilidade; elaboram em conjunto a listagem das aprendizagens realizadas e artigos de divulgação para o jornal do Agrupamento e para a comunicação social; apresentam e explicam no Conselho de Turma as classificações obtidas pelos participantes nos estágios.

## 9. PRIORIDADES PEDAGÓGICAS

O Agrupamento de Escolas D. Dinis considera que é fundamental proporcionar às crianças, jovens, docentes e não docentes a oportunidade de desenvolverem competências que conduzam ao multilinguismo, à autonomia e à fácil movimentação no espaço europeu, promovendo a aprendizagem significativa e a valorização profissional do currículo ao longo da vida.

Assim, define as seguintes prioridades pedagógicas:

- desenvolvimento linguístico da comunidade escolar, em especial na língua internacional de comunicação, o Inglês;
- alargamento do conhecimento cultural da comunidade educativa, nomeadamente no que se refere ao espaço europeu, às instituições europeias e à cultura europeia;
- desenvolvimento profissional pedagógico-didático do pessoal docente e de outros técnicos do agrupamento, promovendo a melhoria dos serviços prestados à comunidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida;
- construção de uma identidade profissional forte que potencie a motivação e o bem estar da comunidade escolar.

## 10. CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso é um plano aberto, passível de ser aperfeiçoado. Visa, sobretudo, a melhoria do serviço prestado pelo Agrupamento à comunidade escolar e educativa.

Queremos constituir-nos como um agrupamento de referência, em sintonia com a Europa, com as instituições europeias, dinâmico, inovador e aliciante para todos os públicos que, diariamente, ensinam e estudam nesta instituição.

Encontramos nos projetos Erasmus+ e nas parcerias de cooperação internacional uma porta aberta para proporcionar experiências formativas ricas e diversificadas à comunidade escolar, dando-nos oportunidade de pôr em prática os princípios que elencamos como missão.

Este documento que agora termina, foi apresentado, amplamente debatido e aprovado em Conselho Pedagógico do dia 9 de outubro de 2020, encontrando a sua legitimidade, tal como referido anteriormente, no Projeto Educativo do Agrupamento.